



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	VIABILIDADE DE LARVAS DE <i>Lasioderma serricorne</i> (COL.: PTINIDAE) REFRIGERADAS PARA CRIAÇÃO DO PARASITOIDE <i>Anisopteromalus calandrae</i> (HYM.: PTEROMALIDAE)		
Autores:	Karine Erath Dores Coorientadora: Kássia Cristina Freire Zilch Orientador: Andreas Köhler		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>As perdas causadas por insetos-praga em produtos armazenados continuam sendo um desafio para o setor do agronegócio. O desenvolvimento de novas tecnologias de controle para insetos são cada vez mais necessárias. Neste contexto, as vespas parasitoides desempenham um controle biológico eficaz, tal como, o <i>Anisopteromalus calandrae</i> inimigo natural de coleópteros como <i>Lasioderma serricorne</i> inseto-praga de produtos armazenados. Por conta disso, o objetivo do estudo foi avaliar a viabilidade do armazenamento de larvas de quarto instar de <i>Lasioderma serricorne</i> sob diferentes temperaturas e seu efeito na emergência de <i>Anisopteromalus calandrae</i>. Para realização do experimento, foram separadas larvas frescas de quarto instar (com formação de casulo) de <i>L. serricorne</i> que foram acondicionadas em dois recipientes plásticos (2,7 L). Cada recipiente recebeu aproximadamente, 21 g de casulos (\cong 1.500 casulos). Os recipientes foram armazenados em dois equipamentos, um em geladeira (2</p>		



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

°C – 5 °C) e outro em uma incubadora do tipo B.O.D. a 10 °C, onde permaneceram por seis períodos de armazenamento (7, 15, 30, 40, 45 e 50 dias). Além disso, um recipiente foi mantido em ambiente climatizado a 28 °C (± 2 °C) e com fotoperíodo de 12 h (mesmas condições da criação) como amostra controle. Após os dias de armazenamento parte dos casulos foram retirados das suas determinadas câmaras climáticas, selecionados e transferidos para pequenos recipientes plásticos (145 ml). Para cada tempo de armazenamento, foram realizadas cinco repetições, contendo 30 casulos e um casal recém emergido (até 72 h) de parasitoide cada. Também, três potes sem adição de parasitoides, foram utilizados como controle para análise da emergência do hospedeiro. Todos recipientes após o tempo de refrigeração, foram mantidos em sala climatizada nas mesmas condições da criação. Decorridos 5 dias, os parasitoides foram retirados e aguardou-se a emergência da prole do parasitoide ou de adultos de *L. serricorne*. Os insetos emergidos foram contabilizados registrando-se a quantidade do hospedeiro adulto e de machos e fêmeas do parasitoide. Verificou-se que para o armazenamento de larvas de *L. serricorne* em ambos os equipamentos utilizados houve desenvolvimento do parasitoide. Contudo, o armazenamento em temperatura de 10 °C foi o que proporcionou o desenvolvimento do maior número de parasitoide e viabilizou o armazenamento das larvas por até 50 dias. Portanto, conclui-se que é possível armazenar sob refrigeração as larvas do hospedeiro *L. serricorne*, gerando novas possibilidades na criação em massa desses insetos.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1MIgG46aSM3jJcO3VIXIUDScCMJUKG_fV/view?usp=sharing